

**INFORME OPERACIONAL**

# **Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios**

Nº 01 | Atualização em: 23/01/2026



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária de Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central  
de Saúde Pública - CE**  
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças Transmissíveis e  
Não-Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Elaboração e Revisão**  
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro  
Nicole Silva França

Este informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados para a elaboração foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública e SIVEP-Gripe.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 de 2025 e a SE 02 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 44.657 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 19.754 (44,2%) foram positivas. O Rinovírus foi o agente mais identificado (40,3%), seguido pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (25,9%), Influenza A (13,1%), Adenovírus (10,1%), SARS-CoV-2 (8,1%), Influenza B (1,4%) e Metapneumovírus (1,1%) (Figura 1).

O **Rinovírus** e o **Adenovírus** apresentaram circulação contínua ao longo do período analisado, com predomínio do Rinovírus, que atingiu pico de positividade na SE 36 de 2025 (31,7%) e manteve-se como o agente mais frequente em 2026, alcançando 18,7% na SE 02. O Adenovírus apresentou circulação de menor magnitude, com maior positividade registrada na SE 14 de 2025 (9,5%) e positividade de 4,5% na SE 02 de 2026.

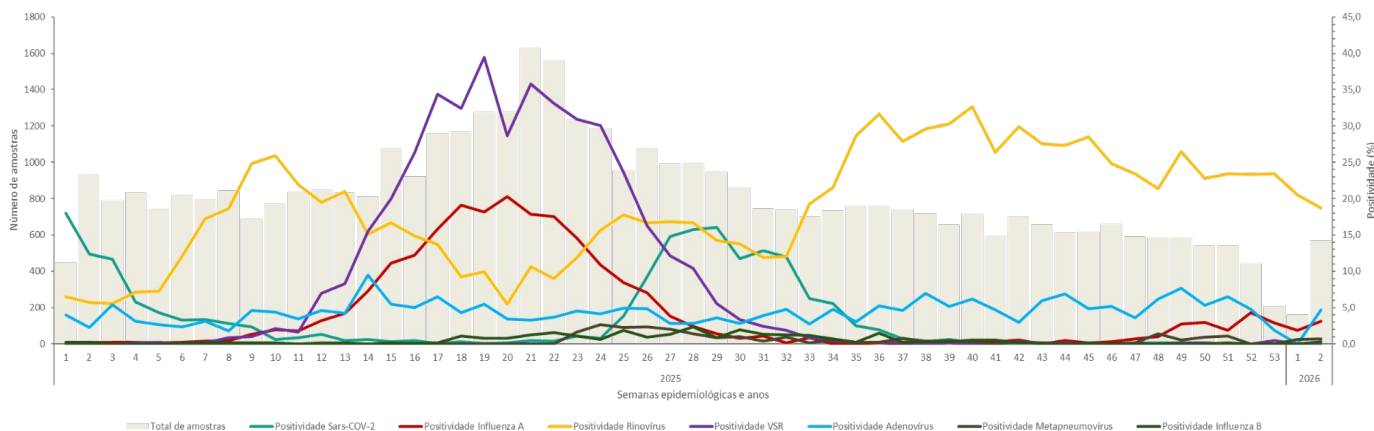
O **VSR** apresentou circulação sustentada entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%), seguido de redução progressiva nas semanas subsequentes.

A **Influenza A** também apresentou circulação sustentada no mesmo período, com pico na SE 20 (20,3%) e novo aumento nas últimas semanas de 2025 e início de 2026, atingindo 3,1% na SE 02 de 2026.

Quanto ao **SARS-CoV-2**, a introdução da variante XFG em 2025 resultou em aumento da transmissão, alcançando 16,1% de positividade na SE 29, seguido de declínio, sem detecção relevante nas primeiras semanas de 2026.

O **Metapneumovírus** e a **Influenza B** apresentaram circulação discreta ao longo de 2025, com maiores percentuais registrados na SE 25 (2,3% e 1,9%, respectivamente).

**Figura 1.** Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*

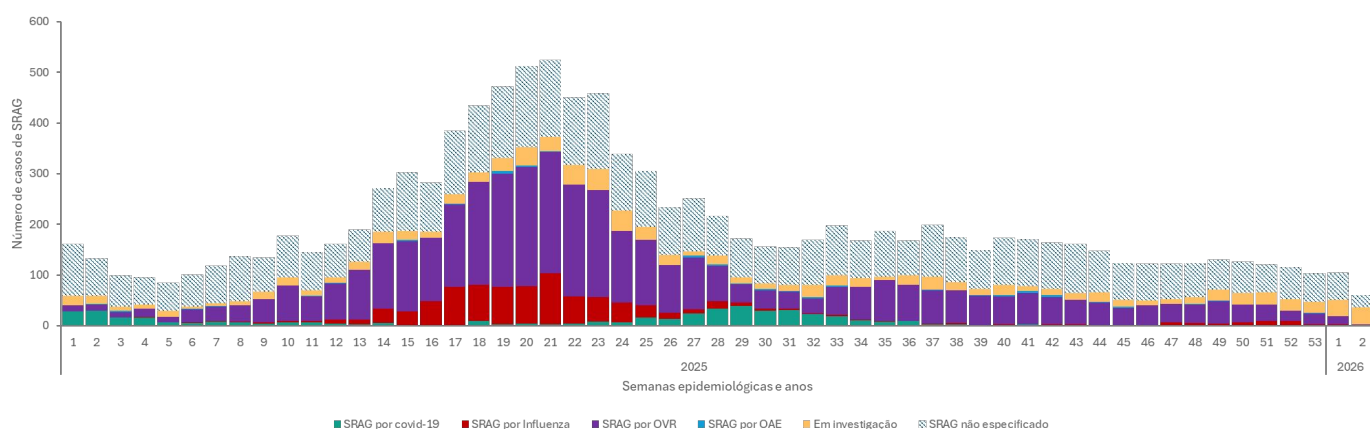


# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 01 de 2025 e a SE 02 de 2026, foram registrados 11.151 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 42,6% foram classificados como SRAG não especificada, em razão da ausência de identificação do agente etiológico. Adicionalmente, 36,7% estão associados à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 7,2% à SRAG por Influenza, 4,1% à SRAG por Covid-19, 0,5% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 8,9% permanecem sob investigação (Figura 2).

**Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 52 de 2025 a 02 de 2026), 51,4% das notificações foram classificadas como SRAG não especificada, 15,8% como SRAG por OVR (65,0% por Rinovírus), 3,1% à SRAG por Influenza, 0,5% à SRAG por Covid-19, sendo que 28,8% das notificações desse período permanecem em investigação.**

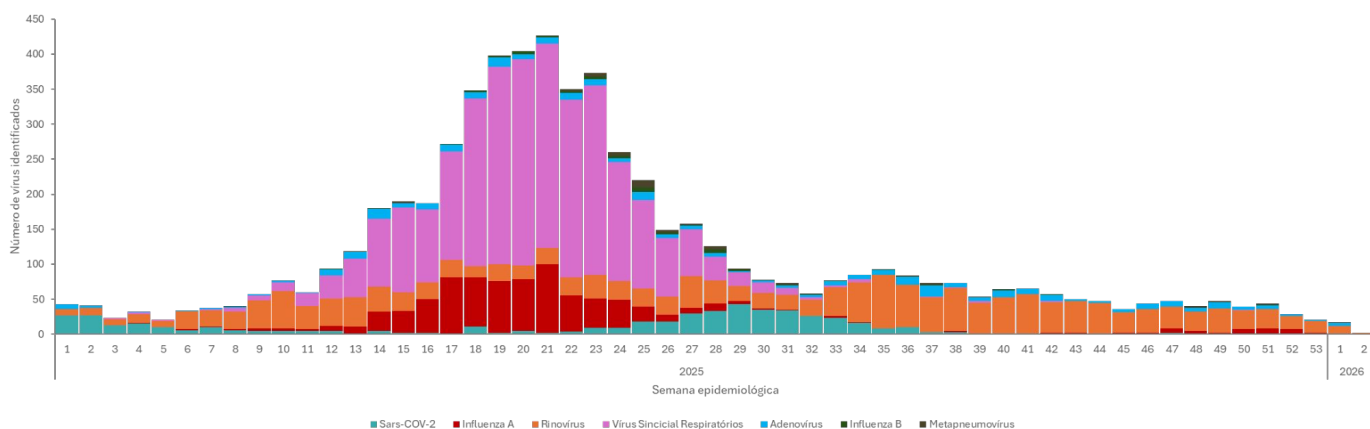
**Figura 2.** Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (N=11.151)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com destaque para o VSR (25,0%) e o Rinovírus (15,5%), este detectado em todas as semanas epidemiológicas. Nas semanas mais recentes, o Rinovírus manteve-se predominante, seguido pelo Adenovírus e pela Influenza A (2,3%, respectivamente).

**Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.



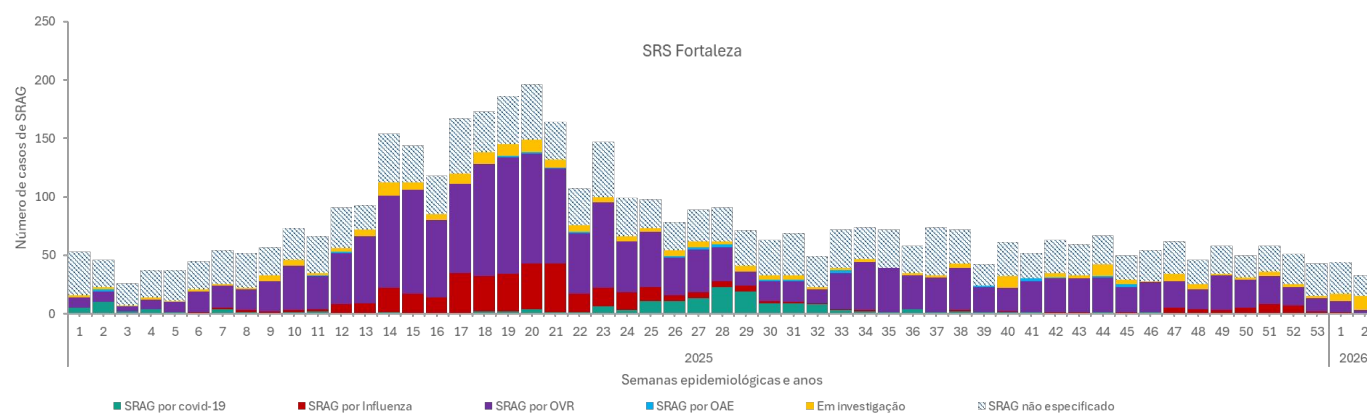
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise por Região de Saúde, no intervalo compreendido entre a SE 01 de 2025 e a SE 02 de 2026, observou-se que 37,6% dos casos corresponderam a residentes da Região de Saúde Fortaleza, 34,1% do Norte, 13,5% do Cariri, 7,3% do Sertão Central e 4,3% do Litoral Leste/Jaguaribe. Considerando as últimas quatro semanas (**SE 52 de 2025 a 02 de 2026**), **44,4% dos casos foram registrados entre residentes da Região de Saúde Fortaleza, 29,1% na Região Norte, 14,8% no Cariri, 7,5% no Sertão Central e 3,1% no Litoral Leste/Jaguaribe.**

A Figura 4 apresenta o cenário da Região de Saúde Fortaleza, onde, no período analisado, os casos de SRAG concentraram-se em OVR (45,0%). Nas semanas mais recentes, a SRAG não especificada foi mais prevalente, com 57,9% dos casos.

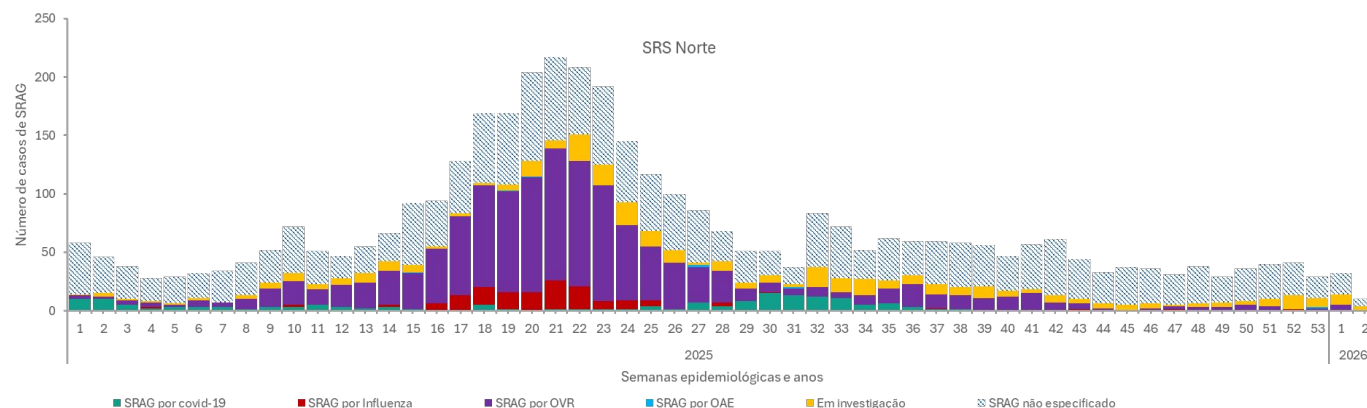
**Figura 4.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=4.188)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.

Na Região de Saúde Norte, prevaleceram os casos de SRAG não especificada (49,6%) e por OVR (33,4%). Com predominância da SRAG não especificada (**62,5%**) nas últimas quatro semanas, limitando a visualização real do cenário da região.

**Figura 5.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=3.808)

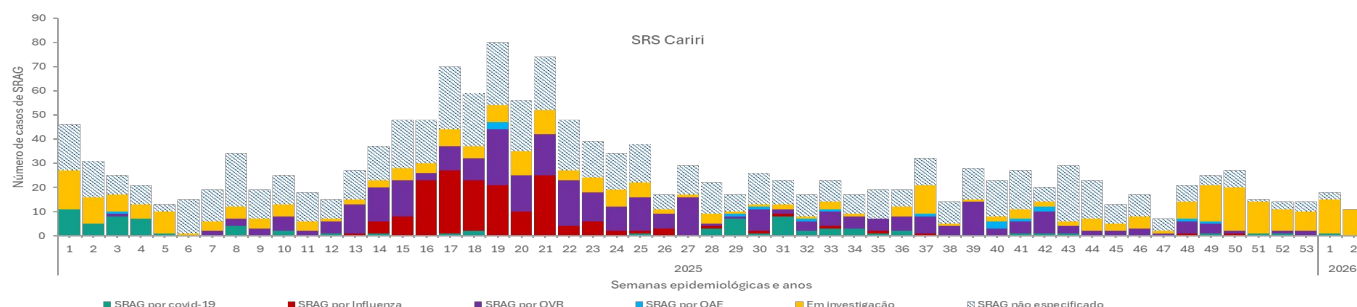


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, prevaleceram casos de SRAG não especificada (43,4%), seguidos por OVR (21,3%). Já nas **últimas quatro semanas, 73,7% das notificações permanecem sob investigação dificultando a análise do cenário** (Figura 6).

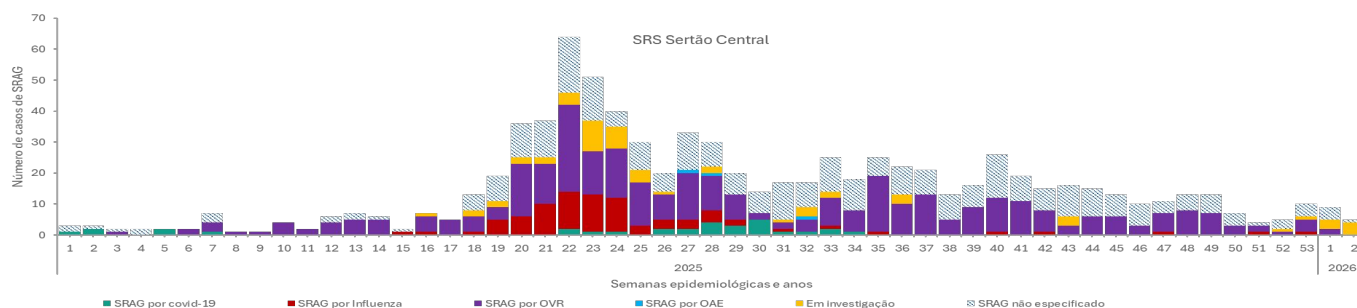
**Figura 6.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=1.503)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.

Para a Região de Saúde Sertão Central, os casos de SRAG por OVR (42,5%) foram os mais frequentes e **nas semanas mais recentes, foram os casos de SRAG não especificadas com 41,4% dos casos** (Figura 7).

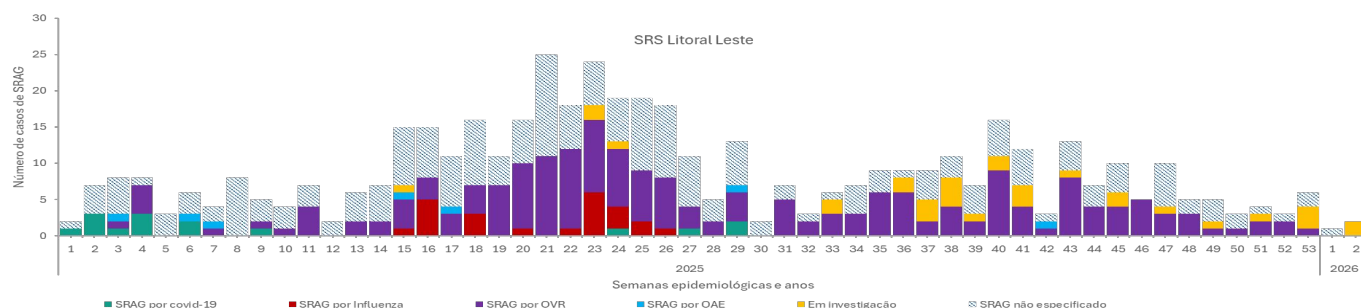
**Figura 7.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=810)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.

A figura 8, representa a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, onde predominou a SRAG não especificada (45,5%). **Nas últimas quatro semanas, 41,7% dos registros seguem sob investigação.** (Figura 8).

**Figura 8.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=479)

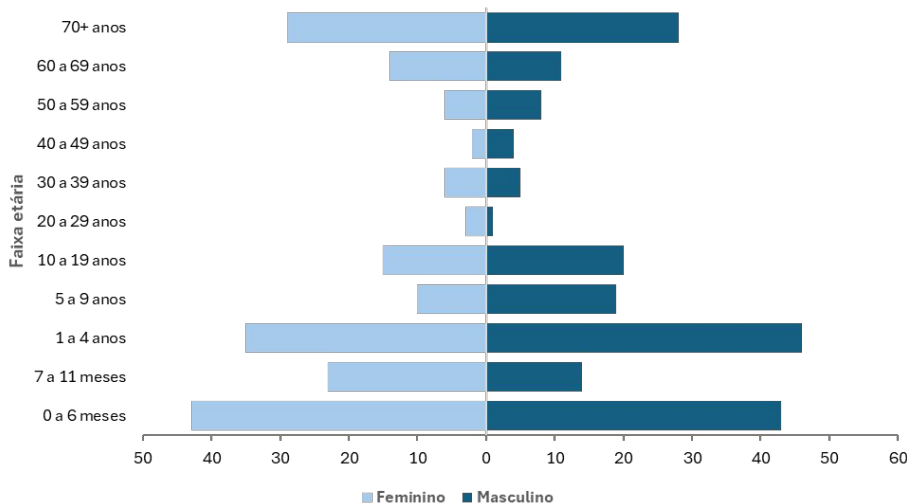


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026. .

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 52 de 2025 a 02 de 2026), foram notificados 385 casos de SRAG. **O grupo etário mais acometido foram as crianças de até 6 meses de idade (22,3%).** O sexo masculino representou 70,6% dos casos (Figura 9).

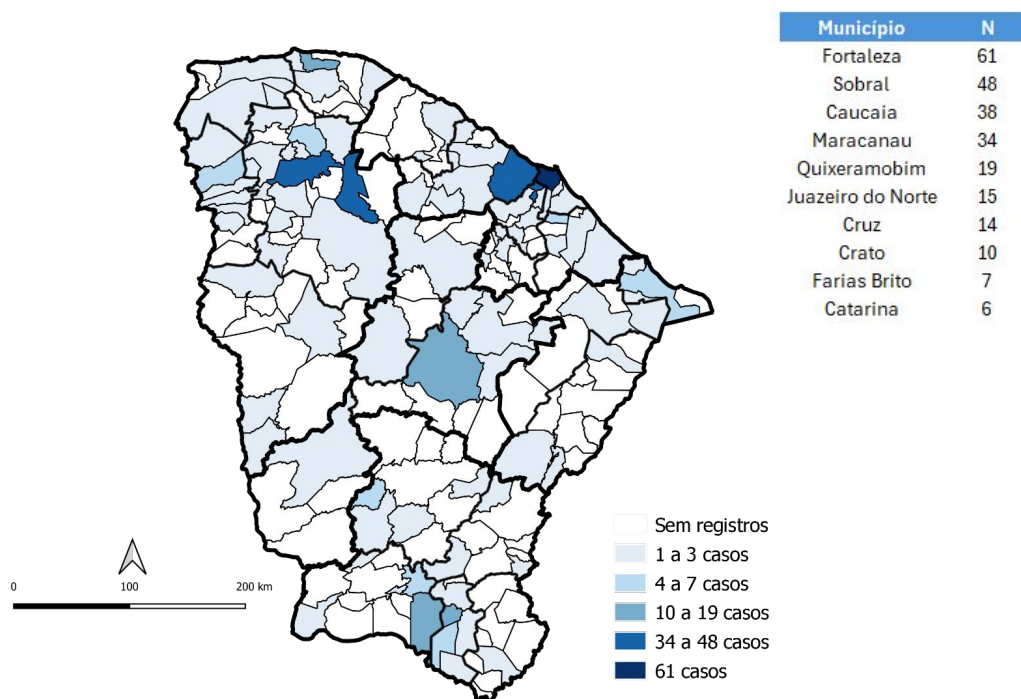
**Figura 9.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 52 de 2025 a 02 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025 e 2026\*. (N=385)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.

Observa-se na figura 10, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza e Sobral com 61 e 48 casos de SRAG, respectivamente.**

**Figura 10.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 52 de 2025 a 02 de 2026, por município de residência, Ceará, 2025 e 2026\*. (N=385)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 21/01/2026.



**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE